

Entrada de dólar aumenta

O mercado brasileiro continua recebendo mais dólares do que remetendo ao exterior, segundo os últimos dados do Banco Central.

O ingresso líquido de moeda estrangeira está contribuindo para deprimir a cotação frente ao real, reduzindo a margem de competição dos exportadores brasileiros.

Este mês, até o dia 14, saíram US\$ 172 milhões do país como consequência de importações.

Mas este movimento foi amplamente compensado pela entrada de recursos externos para aplicação no mercado financeiro doméstico que, no mesmo período, teve entrada positiva de US\$ 378,9 milhões.

Alternativas — O governo estuda alternativas restritivas como

eleva o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) ou exigir que o dinheiro permaneça no país por mais tempo.

Em outubro o governo já havia elevado a tributação sobre o ingresso de recursos para aplicação nas bolsas de valores e renda fixa.

Os números registrados em novembro indicam que houve uma mudança, nos canais de entrada de dólares.

Enquanto no mês passado o ingresso deveu-se principalmente às exportações - que trouxeram US\$ 3,233 bilhões frente a remessas de importações de US\$ 2,479 bilhões.

Em novembro as importações vêm superando as exportações em US\$ 172 milhões - US\$ 1,236 bilhão contra US\$ 1,064 bilhão.